

EDIFÍCIO PASSAGEM

G14 Adriana, Icaro, José Guilherme, Luiza e Pedro

LOCALIZAÇÃO
ÁREA DE ESTUDO



RECORTE
ZONA OESTE



RECORTE
PROJETUAL



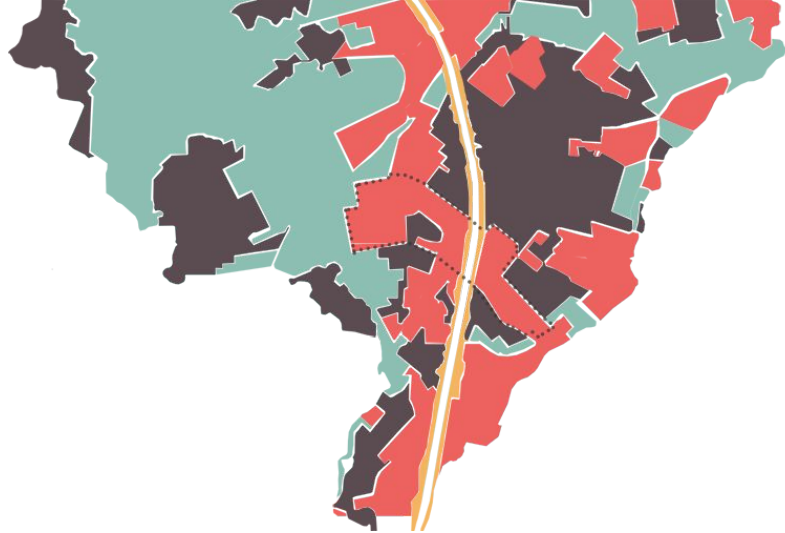
BARREIRA FÍSICA

Elemento de obstáculo, físico de uso/passagem e visual. Ato ou efeito de interromper, alterar rotas e caminhos, diferenciando lados e dificultando acessos.

Restringe de conexões.

Se apresenta em diversas situações de separação, seja próxima como os muros, ou amplas como a Estrada Imigrantes. Não há conexão física e visual em nenhum dos casos.

Essa barreira se dá de forma semelhante em relação aos espaços industriais urbanos.



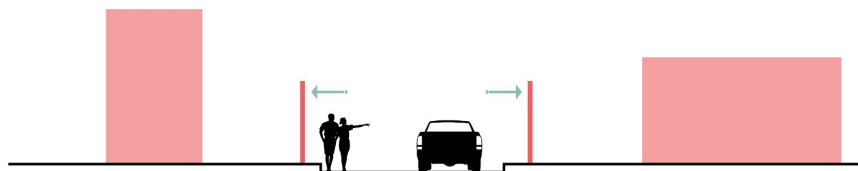
BARREIRA DE USO

A distribuição homogênea dos usos nas quadras promove um uso específico da rua, que muitas vezes só ocorre em determinado momento do dia e com um mesmo propósito.

A fragmentação do industrial e do habitacional estabelece que as pessoas só utilizem como passagem as vias das quadras industriais.

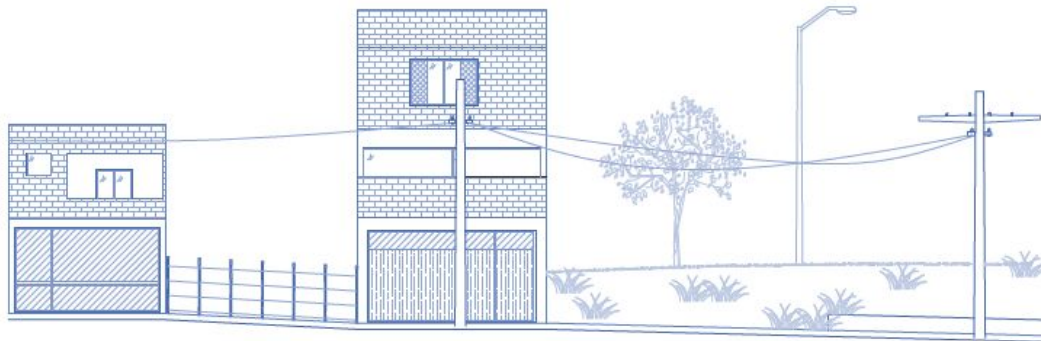
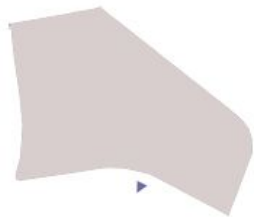
Nas quadras industriais, o tamanho dos lotes propicia aos pedestres um caminho longo, murado e estagnado. Onde os cenários são essencialmente idênticos, fazendo os caminhos perderem o sentido. Não há integração, nem comunicação entre o que há dentro do lote e a calçada.

Segundo Harvey, o modo capitalista de produção afasta força uma separação entre o trabalhar e o viver. Os conflitos na sociedade urbano-industrial se dão por essa segregação de momentos do cotidiano.



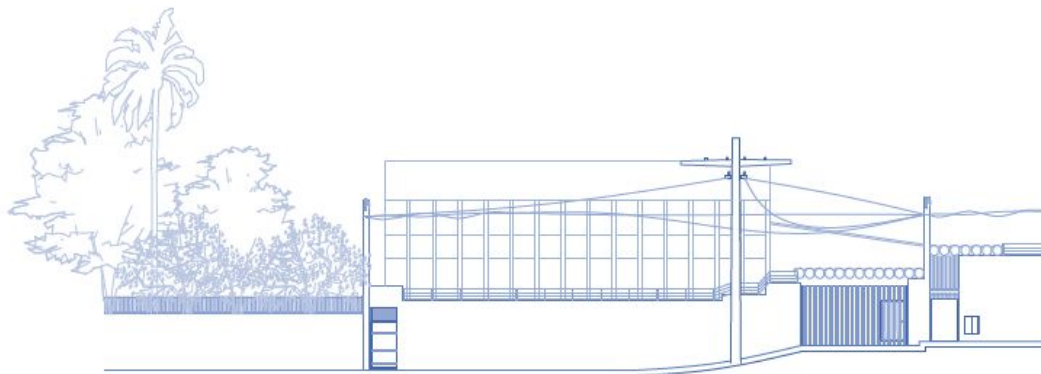
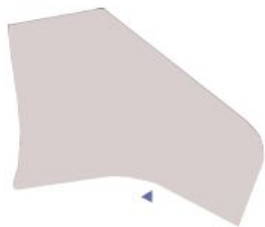


RUA FERRAZ
ALVIN



RUA FERRAZ ALVIN

FACHADA ATUAL - FRENTE



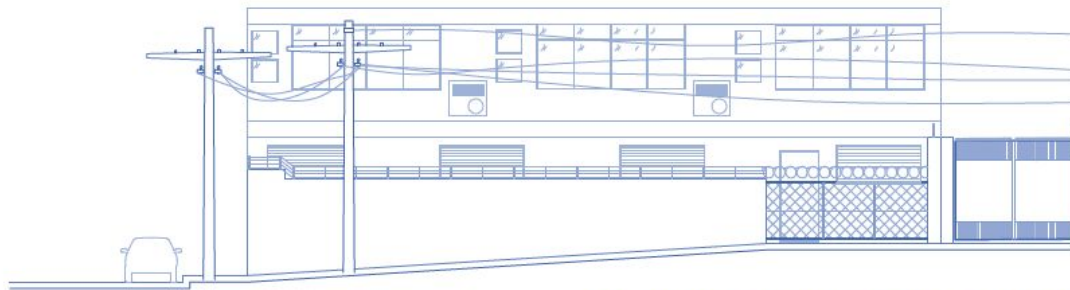
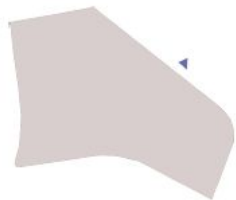
RUA FERRAZ ALVIN

FACHADA ATUAL - TERRENO

ESTUDO DAS
FACHADAS

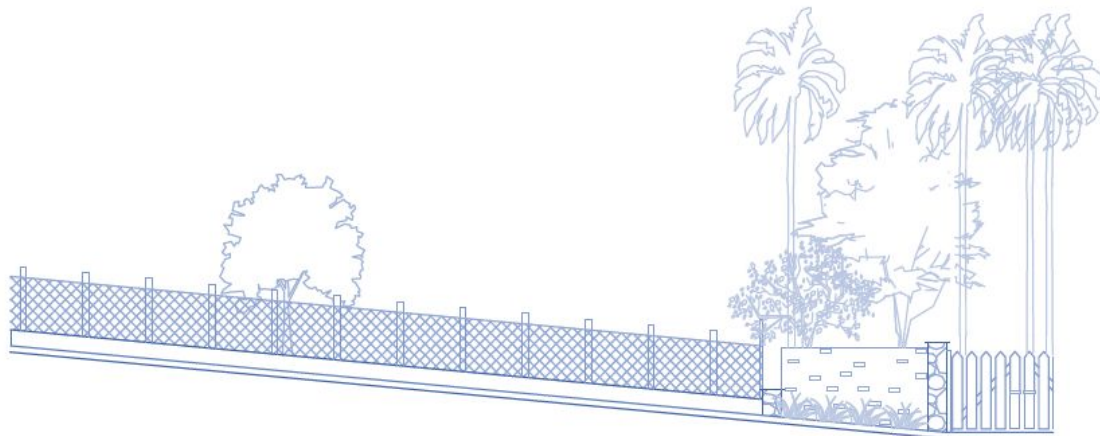
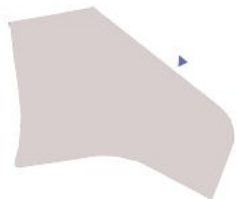


AV. DONA RUYCE
FERRAZ ALVIN



AV. DONA RUYCE FERRAZ ALVIN

FACHADA ATUAL - FRENTE



AV. DONA RUYCE FERRAZ ALVIN

FACHADA ATUAL - TERRENO

ESTUDO DAS
FACHADAS

PARTIDO

Criação de um edifício para quebrar a barreira física da quadra industrial.

Conectar as quadras habitacionais do entorno através da quebra do lote industrial.

Permitir uma maior permeabilidade do caminhar.

Permitir que a população tenha acesso e interaja com uma das poucas áreas verdes da região.

Com o intuito de não colaborar com a alta densidade, propor um edifício não agressivo a paisagem e a mata nativa.

Valorizar as visuais já estabelecidas pela topografia da região.

Utilizar do desnível topográfico para a implantação de um projeto acessível e conector.

PROGRAMA

CENTRO DE FORMAÇÃO - A partir do entendimento da área como um polo industrial, procurou-se desenvolver um centro de formação que se relacione com a indústria.

O centro de formação não estaria ligado a uma instituição governamental, o modelo idealizado prevê uma formação baseada em espaços de encontro para os trabalhadores locais, espaço para trocas e diálogos.

CENTRO DE LAZER - A região não é caracterizada por espaços verdes, de lazer, culturais, de entretenimento e etc. Visando o acesso da comunidade a esse tipo de serviço, a proposta é através dessa conexão, proporcionar espaços de lazer, práticas esportivas, de educação e cultura que reúnam os moradores com a mata e o córrego.

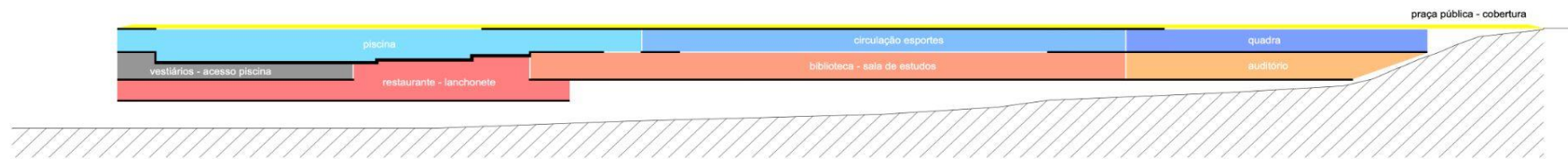
Devido a situação atual da pandemia, que as práticas ao ar livre ganharam uma grande importância, é fundamental que os moradores possam desfrutar de espaços seguros e da qualidade.



IMPLANTAÇÃO



IMPLANTAÇÃO

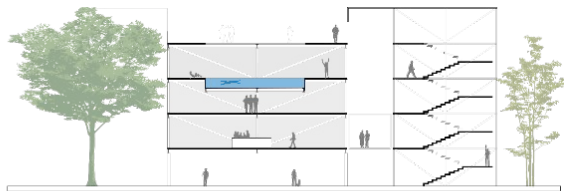


PROGRAMAS

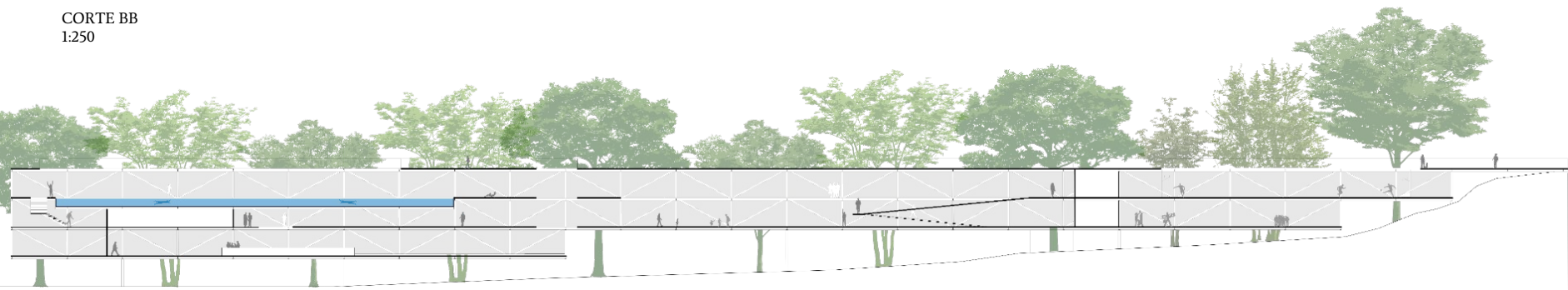


- circulação horizontal
- escadas/ rampa
- elevador

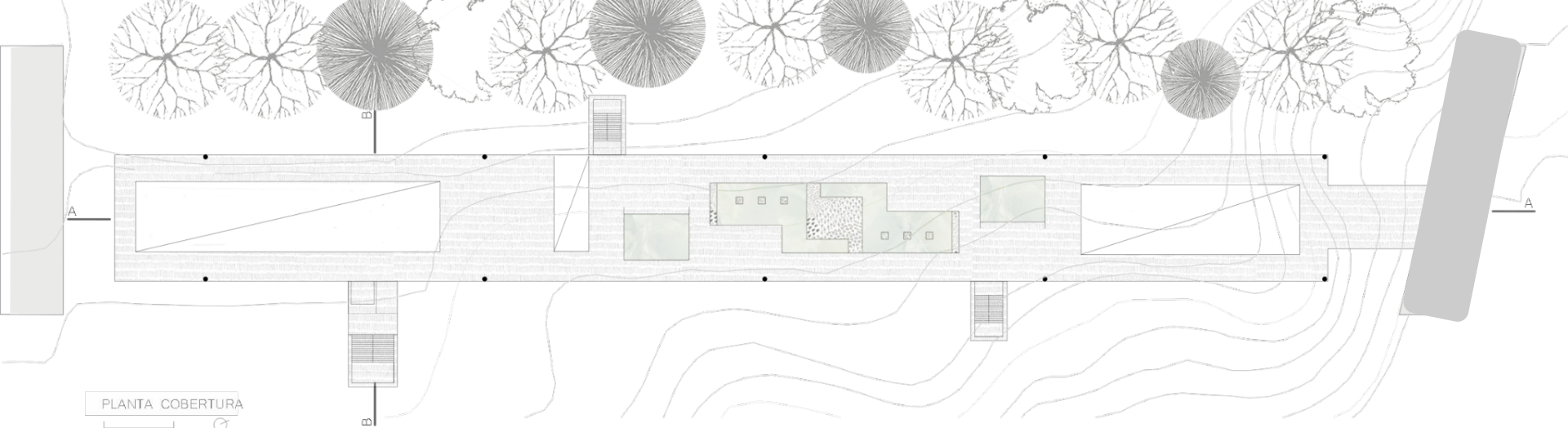
CIRCULAÇÃO



CORTE BB
1:250

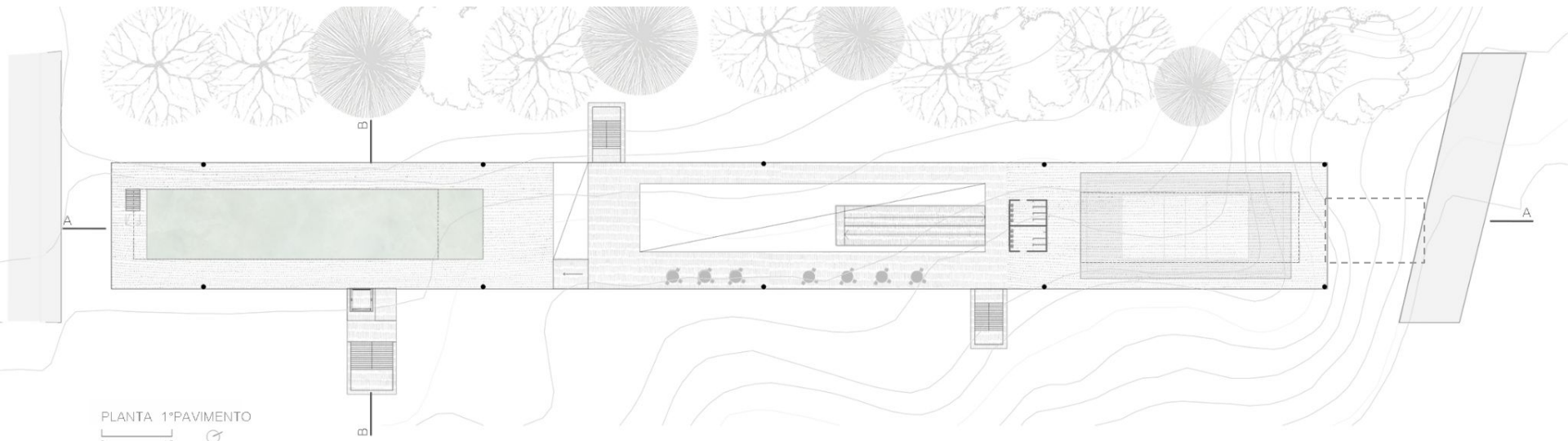


CORTE AA
1:250

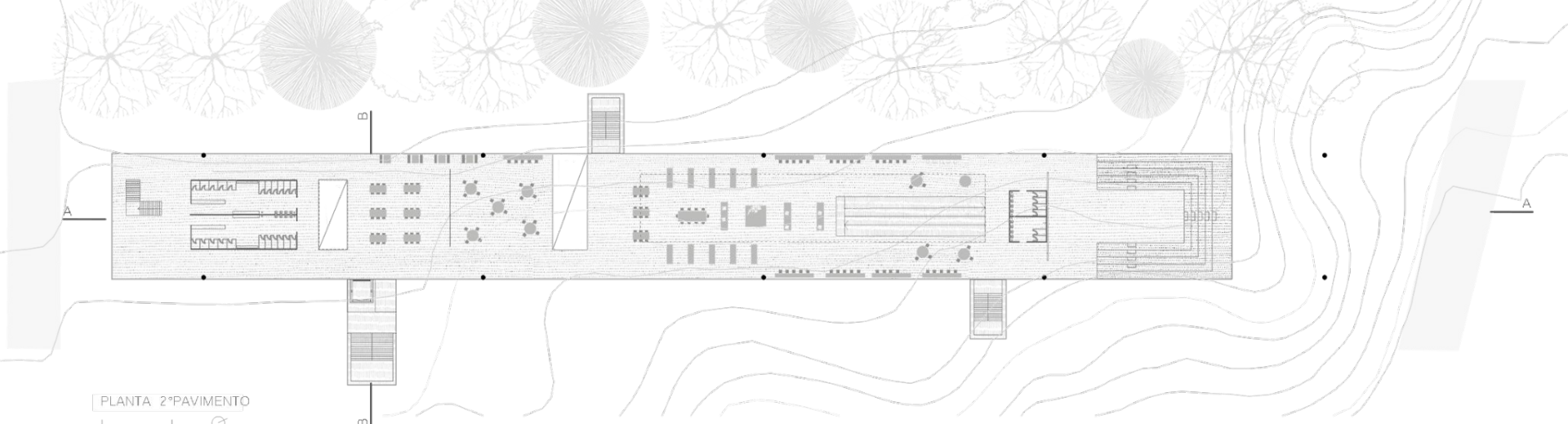


PLANTA COBERTURA

0 10m

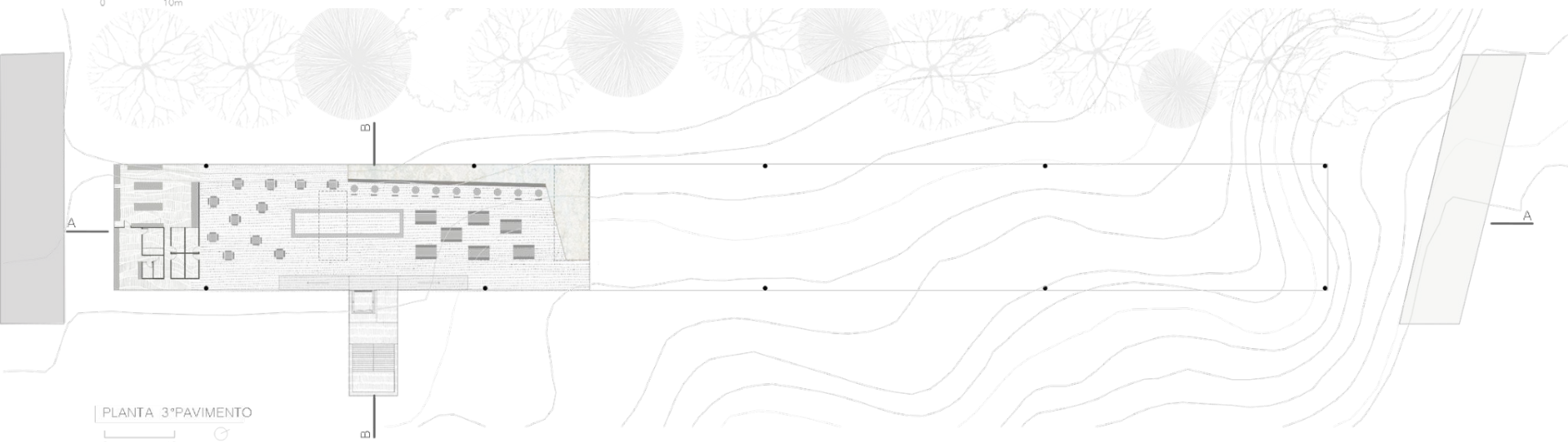


PLANTA 1º PAVIMENTO



PLANTA 2° PAVIMENTO

0 10m



PLANTA 3° PAVIMENTO

0 10m